

MIXOMA DE ÁTRIO ESQUERDO: RELATO DE CASO

VIII CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR G R A M A D O / R S 20 e 21 de junho de 2025

Autores: Matheus Volpi de Araújo¹, Carolina Andreatta Gottschall², Iuri Schwaab¹, Jessica Schiavenin¹, Filipe de Matias Wagner¹, Salomão Michel Abdo Filho¹, Carolina Hodara Rahde¹, Mariana Guterres Martin¹

Instituição: Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul¹, Universidade Luterana do Brasil² Email: matheusvopi@gmail.com

Introdução: O tumor intracardíaco de maior incidência é o mixoma, que representa aproximadamente 50% das neoplasias do coração, sendo sua localização mais frequente o átrio esquerdo. O diagnóstico precoce e tratamento adequado com cirurgia corretiva são essenciais para evitar as complicações relacionadas ao tumor.

Método: Paciente feminina de 43 anos, que buscou atendimento por quadro de dispneia de início recente durante esforço físico. O ecocardiograma evidenciou a presença de massa tumoral circular, de aspecto ecogênico, gelatinoso, pedunculado e de bordos lisos, medindo 5,19 x 1,9 cm. A lesão estava aderida ao átrio esquerdo, com integridade preservada do septo interatrial com protrusão para o interior de ventrículo esquerdo durante a diástole por meio da valva mitral, sem evidenciar obstrução dinâmica ao fluxo sanguíneo. A valva mitral apresenta mínimo fluxo regurgitante e função ventricular esquerda preservada. Foi realizada cirurgia em abril de 2025 via esternotomia mediana, hipotermia a 34ºC, com circulação extracorpórea (CEC). Realizou-se atriotomia direita com incisão em septo interatrial em topografia de fossa oval com abertura do septo e identificada massa aderida à parede do átrio esquerdo por meio de um pedúnculo. A atriosseptoplastia foi feita com patch de pericárdio bovino. Tempo de CEC 58 minutos e clampeamento aórtico de 36 minutos. A cirurgia ocorreu sem complicações, e a paciente foi extubada em sala de cirurgia. Recebeu alta hospitalar no 6º dia de pós-operatório. Confirmado posteriormente com diagnóstico anatomopatológico de mixoma de átrio esquerdo.

Discussão: Apesar de benigno, o mixoma atrial apresenta risco de complicações, que aumentam conforme o tamanho tumoral. Esse risco inclui manifestações de embolização sistêmica, caracterizadas por oclusão arterial aguda, embolia pulmonar ou déficit neurológico agudo. Mixomas do lado esquerdo do coração cursam com sintomas obstrutivos ou de regurgitação mitral. Na maior parte dos casos, os sintomas decorrem superfície irregularidade da do tamanho do Conclusão: Os mixomas atriais podem se apresentar com manifestações obstrutivas e embólicas, que resulta em um pior prognóstico. No presente caso, apesar de não haver manifestações multissistêmicas, o tamanho do tumor denota a gravidade do caso. Assim, a identificação precoce e sua ressecção adequada estão relacionadas com menores taxas de complicações e um melhor prognóstico.

